Carlos Drummond de Andrade – Esperteza

Tenho vontade de
– ponhamos amar
por esporte uma loura
o espaço de um dia.

Certo me tornaria
brinquedo nas suas mãos.
Apanharia, sorriria
mas acabado o jogo
não seria mais joguete,
seria eu mesmo.

E ela ficaria espantada
de ver um homem esperto.

Carlos Drummond de Andrade, Fazendeiro do ar